

JORNAL DO COMERCIO

FUNDADO A 29 DE JUNHO DE 1947

Orgão Independente, Comercial e Noticioso—Ano 6—Teresina-Piauí de 8 Maio de 1952—No 943

Tem Representantes, no Rio, à Rua México, 164—9º Andar e em São Paulo, à Rua Formosa 409—3º Andar

DIRETOR RESPONSÁVEL

Bento Clotindo Bastos

Nosso Lema:

“O TRABALHO DIGNIFICA O TRABALHO”

Teresina e a «questão Christie»

Pe. Joaquim Chaves

Uma barca mercante inglesa, a «Prince of Wales», naufragou nas costas do Rio Grande do Sul em 1861 e teve o seu carregamento roubado por indivíduos desconhecidos, que se internaram na Banda Oriental. William Douglas Christie, ministro inglês, protestou junto ao Governo Imperial exigindo indenização do prejuízo, bem como a punição dos culpados, e a presença de um inglês no processo que se instaurasse contra eles. O Governo brasileiro respondeu que as providências estavam sendo tomadas, mas nossa lei não admitia a presença de estrangeiros a dirigir processos.

Nesse interin três oficiais britânicos embriagados e à paisana, provocado distúrbios no bairro da Tijuca, foram presos pela polícia carioca. Reconhecida sua identidade foram logo postos em liberdade.

Quando nosso Governo ainda tratava de explicar este último incidente o Ministro Christie ordenou ao almirante Warren que exercesse represálias contra propriedades de súditos brasileiros. Foram, então, aprisionados cinco naviozinhos costeiros nacionais e levados para a enseada das Palmas.

Seguiu-se uma troca de notas diplomáticas entre os dois governos. Sob protesto o Brasil acordou em pagar 3.200 libras pelo prejuízo do «Prince of Wales» e os navios aprisionados foram restituídos. Levada a questão à presença do Rei dos Belgas ele deu ganho de causa ao Brasil. O Governo Imperial então exigiu do Governo Britânico satisfação, pela captura dos navios nacionais. Não tendo sido dada a satisfação pedida o Brasil rompeu as relações diplomáticas com a Inglaterra.

A insolência dos ingleses provocou uma onda de indignação em todo o país e caro custou ao Governo garantir as pessoas e as propriedades dos súditos de Sua Magestade Britânica das represálias das multidões enfurecidas.

Teresina não ficou à margem deste movimento nacional. As notícias vindas da Corte e de outros pontos do País foram inflamando os ânimos.

Ao anoitecer do dia 24 de fevereiro de 1863 o povo se concentrou, em massa, na frente da Matriz de Nossa Senhora do Amparo, para a grande passeata de protesto. Duas bandas de música, a dos

Educação e a do Corpo de Guarnição, encabeçavam a multidão tocando marchas patrióticas.

Vivendo o Imperador e a Soberania nacional o povo se dirigiu para o Palácio. Era Presidente da Província, naquele ano, o Dr. José Fernandes Moreira. Em frente ao Palácio parou a multidão e aguardou que Sua Excelência assumisse a uma das janelas para ouvir os discursos.

Falou em primeiro lugar o Capitão Joaquim de Lima Castro. Fez um discurso inflamado. Historiou o caso. Frisou a perfídia inglesa e terminou dizendo que esperava que «dado o signal todos correriam às armas». O orador seguinte, o Padre Tomás de Moraes Rego, foi mais longe: concluiu os presentes a se alistarem, logo ali, para a imediata formação de batalhões de voluntários, que esmagariam a propetência inglesa. Arrebatados pelas palavras do orador alguns populares se ofereceram para o sacrificio O Presidente, porém, atalhou a aquela conscrição intempestiva sugerindo que seria mais prático fazer-se o alistamento num livro que no dia seguinte estaria aberto ao voluntariado na Câmara Municipal. Em seguida falou o Presidente exaltando a boa disposição dos teresinenses em servir à Pátria naquela hora difícil.

A passeata prosseguiu desfilando por quase todas as ruas da cidade parando ora aqui, ora ali, para que se fizessem ouvir novos oradores. Altas horas da noite voltou à frente da Matriz e aí se dispersou o povo na mais perfeita ordem.

Não ficou só em passeata a adesão dos teresinenses à causa nacional. A Companhia de Navegação do Parnaíba abriu uma subscrição popular para angariar dinheiro que seria posto à disposição do Governo para as emergências que surgissem do conflito. Seus acionistas assinaram os dividendos de um ano. Os funcionários públicos mandaram descontar 10% sobre os seus vencimentos pelo tempo que o Governo julgasse necessário. Os oficiais do Corpo de Guarnição descontaram o soldo de um mês para o mesmo fim.

Durante ainda várias semanas a exaltação patriótica esteve acesa com o noticiário dos jornais e os comentários dos botiquins.

E' VERDADE...

... Que a Comissão Pró-Centenário, aprovou, por unanimidade, a publicação do trabalho do dr. Carlos Eugênio Porto, sob o título «Geografia Demográfica-Sanitário do Piauí» (com subsídios para a sua historiografia).

... Que o lixo a remover das ruas de Teresina, é de quantidade tão elevada, que os dois caminhões novos, da Prefeitura, trabalhando sem descanso, ainda não conseguiram chamar a atenção publica, para o serviço de limpeza, por eles realizado.

... Que o «Jornal do Povo», de São Luiz (Ma), transcreveu à nota deste órgão, sobre a oferta de 100.000 paralelepípedos e 1.000 sacos de cimento, feita pelo diretor da E.F.S.L.T. — dr. Jadhel Carvalho, à Prefeitura local, para calçamento do trecho fronteiro à Estação e Armazens, da mesma Estrada, nesta Cidade.

... Que a Comissão do Centenário em sua ultima reunião, deliberou promover, com apoio da imprensa, a eleição da Rainha do Centenário.

... Que a Saúde Pública, continua visitando os Bares, Restaurantes, Hotéis e Pensões, dadas exigindo reformas sanitárias, para execução no prazo maximo de 60 dias.

Os estabelecimentos, que não atenderem a intimação da saúde, serão fechados, com a presença do Prefeito e membros da Comissão do Centenário, ao ser expirado prazo concedido.

... Que a reforma do «Teatro 4 de Setembro», foi contratada pela Prefeitura, tendo, por isso, a comuna exigido a entrega do velho casarão pela Empresa Ferrelra & Irmão, no prazo de 25 dias.

O empresário não se conformando com a exigência de entrega do prédio, em tão curto prazo, botou o pé na parede, e, parece, que discutirá o assunto na Justiça, embora não deseje dificultar o inicio das obras.

Ha a esse respeito, duas opiniões no seio da Felizmente não foi preciso que caíssemos «esmagados sob as rodas dos canhões de Sua Magestade Britânica» para levar a honra nacional ferida.

Também não foi em vão que se acendeu a chama patriótica dos teresinenses. Poucos anos depois ela ainda crepitava viva nos seus corações quando a Pátria fez o chamamento, desta vez efetivo, para o sacrificio de sangue, na Guerra do Paraguai

população. Uma, é que o Teatro depois do Centenário, deve permanecer fechado, aguardando a visita das poucas Companhias, que incluem Teresina em seu itinerário. A outra, é que o Teatro, com aumento no preço do aluguel e rigorosas exigências quanto a conservação do próprio municipal, deve ficar entregue a empresa cinematográfica, em virtude de quasi não possuímos cinemas, diversão popular de grande alcance educativo. Parece que atendendo justas razões, irá prevalecer esta ultima formula.

... Que, em razão da oferta de Oelras, no sentido de enviar para o Centenário uma «Jazz», com 12 figuras, a Comissão Organizadora das Festividades, deliberou, sob proposta do intelectual Clidenor Santos, estabelecer bases para um concurso de «Bandas de Musica do Interior», ficando assentada, a hospedagem das referidas bandas no Sanatorio «Moduna», e designada uma comissão, para elaborar as condições do concurso, em que se atribuirá três prêmios, por ordem de classificação. Dentre os membros da comissão, figuram os srs. José Lopes dos Santos e João Almeida, dedicados musicistas, que ocupam cargos de relvao na administração publica.

... Que a rua Monsenhor Gil, uma das artérias que já possui um «meio fio», bem poderia ser incluída no programa de calçamentos da Prefeitura.

... Que o deputado estadual Otavio Miranda, vem de pronunciar um magnifico discurso, na Assembléia, focalizando o abandono em que se encontram as obras federais e pleiteando verbas para serviços importantes de amparo a economia do Estado. Dentre os pontos focalizados, consta o prosseguimento das obras do Hospital Infantil e do trecho de estrada de ferro entre Campo Maior e Teresina; reparos na rodovia Teresina — Fortaleza; lastreamento, em madeira, da Ponte sobre o Parnaíba, destinado do tráfego pedestre e rodoviário; criação do Serviço Social, litoral e muitos outros serviços que se espera sejam levados a efeito, sem demora, pelo governo do sr. Getulio Vargas.

... Que a maioria, venceu a opinião do Prefeito João Mendes Olimpio de Mello, quanto a localização da Feira de Amostras, na Praça

Salvemos a Praça Rio Branco

Protesto contra a permanencia da Feira de Amostras e de automoveis de aluguel

A localização da Feira de Amostras, tomando toda a areia da Praça, com prejuizo aos frequentadores da Igreja do Amparo, dos Bares e Cafés, e das Repartições, bem como, empanando a beleza arctônica do Hotel, que se pretende inaugurar na época do centenário, constitui um verdadeiro crime.

A praça Rio Branco, é um dos poucos logradouros apresentáveis de Teresina. Ali estão as hermas de Coelho Rodrigues e Rio Branco. Ali se reúnem os politicos, os homens de negócios, etc. E' por excelência a principal praça de Teresina, a sua sala de visita, rica de tradições.

Como justificar, pois, o seu fechamento com uma Feira de Amostras, que, acertadamente, devia ser situada no Parque da Bandeira, como do desejo do próprio prefeito da Cidade?

Ademais, a firma contratante da Feira, além dos auxilios que o Estado e os municipios lhe atribuiram, vai auferir outros lucros, como a da renda de ingressos, jogos, etc, motivo que não permite tanta proteção, como essa de permitir o aniquilamento da praça. Asseguravam os srs. da firma concessionária da Feira de Amostras, que a praça não seria danificada. Porém, agora, estamos constatando a sua quasi total destruição, com a abertura de bu-

racos nos passeios. Isso tudo constituirá prejuizo para o municipio, porque, ao encerrar a fase de apresentação da Feira, teremos de despendir dinheiro grosso com os grandes reparos a serem feitos na reconstrução.

Allás podemos assegurar, que os homens da Feira de Amostras, não fazem questão de transferir o local segundo informações que nos têm chegado, por intermédio de diversas pessoas.

A revolta do povo de Teresina, se justifica, acima de tudo, pela falta de visão dos nossos homens, ao cederem, em detrimento da apresentação urbanística, por demais pauperizada, de nossa cidade, essa praça elegante de nossa «urbs», o que significava proibir os olhos do grande numero de visitantes, que acorrerão a esta Capital, em Agosto proximo, de contemplar a sua beleza e experimentar o prazer de utilizá-la para o ponto predileto de encontro com velhos amigos.

Infelizmente, só no Piauí, é que os estranhos fazem o que lhes vem à cabeça. E' uma lástima!!!

E' assim mesmo, os de casa nada conseguem, mas, os de fora arranjando tudo, até mesmo dando prejuizo aos interesses coletivos... Apesar disso, não nos arreceamos em levantar

(Continúa na 4ª pagina)

Rio Branco, como bem esclarece o trecho da Ata da 14ª Sessão ordinária da Comissão Organizadora das Festividades Comemorativas do I Centenário de Teresina, de 4/12/51, abaixo transcrito:

«Com a palavra o sr. Presidente, dr. João Mendes O. de Mello, referindo-se à Feira de Amostras, a ser realizada nesta Capital. Téz ver a inconveniência da mesma ser realizada na Praça Pedro II, achando que o funcionamento da mesma prejudicaria, em parte a realização das solenidades civicas, constantes do programa, e que terão de se realizar no Cine-Teatro 4 de Setembro, a menos que tivessem de ser paralizada a Feira. Sugoriu, então, que a Feira fosse construída no Parque da Bandeira. Foi dada a palavra ao sr. Antonio Moral Gil, encarregado da construção da aludida Feira, que

téz ver a inconveniência da construção da Feira no Parque da Bandeira, alegando não ser o referido Parque calçado, distante do centro da cidade, esclarecendo que as árvores que ornamentam aquêle logradouro prejudicariam bastante a estética e a beleza da Feira».

A verdade é que o sr. Moral Gil, além de auferir lucros, tais como, auxilios do Estado e dos Municipios, cobrança de ingressos, etc, etc, contra o desejo da população, ainda tomou para seu grande negócio, uma praça das mais «Chicas» da cidade, com prejuizo à apresentação urbanística de Teresina.

Porque somente a arborização do Parque da Bandeira, estragará a Feira de Amostras? Na Praça Rio Branco, não ha, também, oitizelros e figueiras, para causar igual prejuizo a estética da Feira?

Aproxima-se o I Centenário de Teresina

Alerta teresinense, o 16 de Agosto está bem proximo!!!

Prepara a tua cidade, para receber as mais destacadas figuras da administração federal, da politica, das letras, da pintura, do jornalismo, do teatro e de tudo mais, que venha a significar cultura. Economistas, banqueiros e altos comerciantes, além da legião incontável de conterrâneos nossos, arraigados em outros meios, aqui, também estarão presentes, naquela data histórica.

Colabora, pois, com o Poder Público, fazendo o que estiver ao teu alcance, no sentido de tornar maior o nome do Piauí e do seu povo.

SE É PROPRIETARIO de IMOVEIS, manda restaurar a fachada do prédio de tua residência e de outros, que porventura sejam de tua propriedade. Não deixes as calçadas, tão feias, tão estragadas. Repara os muros arruinados. A Prefeitura dispensará as licenças para esses serviços.

SE É COMERCIANTE, manda reformar as instalações de tua casa comercial, restaura a iluminação das placas. Organiza uma exposição dos artigos do teu estoque, limpa o prédio e, finalmente, faz compreender aos visitantes, que és possuidor de um espirito progressista.

SE É PROPRIETARIO de hotel, bar, restaurante ou pensão, demonstra a tua elevada mentalidade, mandando proceder a higienização do teu estabelecimento. Instala banheiros com aparelhos sanitários e mictórios decentes, procede a pintura na casa, substitue o piso danificado, reforma a cozinha, ilumina os salões, recondiciona os moveis, enfim, age como homem civilizado, que não deseja ver a sua terra, inferiorizada, por quem quer que seja.

SE É PAI DE FAMILIA, explica aos teus filhos, o significado histórico, do Centenário e, pede-lhes, para não

RISCAREM nas paredes dos predios públicos ou particulares. Incute-lhes no espirito, a patriótica ideia de colaboração.

é um dever cívico do que nunca, nas rações que se id...
SE É INT...
utiliza as colunas seus homens e e

Amostras do Piauí--em co- ao 1º Centenário de Teresina

SE É PAI de família, prepara o concessionário e superintendente geral junto aos teus filhos, o maior brilho da tua vida, localizada a Freira, na Praça João Luiz—pela Comissão do Centenário, oficialmente, os Estados de Pernambuco e Ceará, a tua propriedade e a Prefeitura de Teresina, ocuparão o patamar religioso, entra. As firmas piauienses, Casa Inglesa e Celso Nunes, que és capaz de contratar pavilhões especiais. Outras notas.

Afonso Arregimem...
chamos unidos, lar...
fiantes no nosso...
Tudo por...
do seu I Centenário...
16-Agosto-1952

para empreendermos o certame.—
O LOCAL DA FEIRA E O CAPITAL EMPREGADO

Prosseguindo, declarou o sr. Moral Gil que o local da Feira, agora definitivamente marcado pela Comissão do Centenário é a Praça João Luiz Ferreira e que, na construção da obra, manutenção de atrações como: teatro e cinema ao ar livre, parque de diversões, etc., irá a sua firma gastar cerca de hum milhão de cruzelros.

PERNAMBUCO, CEARÁ E MARANHÃO SE FARÃO REPRESENTAR

A representação de alguns Estados, ligados economicamente ao Piauí, é coisa certa—disse o sr. Moral Gil. Pernambuco e Ceará, oficialmente, tomaram standes para expor produtos seus. Igualmente, seguiram a orientação desses governos, a Indústria e o Comércio. Assim, na exposição da Feira, contratarão standes: o Ceará: Laboratório Belém Carneiro, Alumínio Ironte, Federação das Industrias do Ceará, Guaná Hermanos, Cia de Fiação e Tecidos Presto Deocleiano, Fabrica de Vidros Artísticos Holanda e Sociedade de Minério S/A; do Maranhão: Martins Irmãos & Cia; Prefeituras de Caxias e Timon e Associação Comercial de Caxias.

dor Pedro Freitas, Prefeito João Mendes Olimpio de Melo e dos membros da douta Comissão do Centenário, muito concorreu, para obtermos os elementos necessários á apresentação de um retrato perfeito da situação econômica dos piauienses. O mostruário do Piauí, será original e convitos que agradará aos piauienses e prederá a atenção dos visitantes da Capital.

COLABORAÇÃO DO COMERCIO

Sem interrupção e com o ar de quem desejava demonstrar uma gratidão ao comércio piauiense, assim se referiu o sr. Moral Gil, a essa laboriosa classe.

—As firmas comerciais do Piauí, sabendo da importância da Feira de Amostras, para o desenvolvimento dos seus negócios, não se negaram a nos emprestar o seu apoio.

Assim, podemos citar, com o realce que bem merecem, a iniciativa da Casa Inglesa e do sr. Celso Nunes que contratarão Parilhães, próprios para a exposição dos produtos de sua especialidade. Isto, é preciso que se diga, foi um fato que nos surpreendeu, pois, raramente, temos visto procedimento semelhante. Só o alto espírito comercial desses nossos clientes, poderia levá-los a tomar tal atitude.

O ESTADO DO PIAUÍ NA FEIRA



Entretanto, Barba-Feita, Gillette apenas usando, Dedisa no mar de rosas, Entre sonhos suspirando.



para os que usam
Gillette AZUL

TIRA - GOSTO Os motoristas

O governador pro

Hoje, vou localizar, nesta modesta coluna, dois nomes mui conhecidos, nesta cidade — Trata-se do Jornalista Lino Correia Lima e do conceituado cidadão João Braz da Cruz e Silva — O primeiro, legitimo operario, pessoa genuinamente popular, é largamente conhecido e estimado em toda Teresina, destacando-se por sua inteligencia e desassombro, no jornalismo — O segundo, aliás, meu visinho, é um velho funcionário do Estado, aposentado — Exerceu, por longo tempo, os cargos de Comissário e Delegado de Policia, da Capital — É grande na estatura, grande na alma e grande no coração — É ottimo pai de familia, bom visinho e excelente amigo.

Os motoristas localizados na praça Rio Branco, depois de haverem se entendido com o Prefeito Olimpio de Melo, estiveram, na manhã de ontem, no PALACIO DE KARNAK, onde se avistaram com S. Excia o sr. governador Pedro de Almendra Freitas, lançando o protesto daquela laboriosa classe, contra a construção da Feira de Amostras, com real prejuizo ao exercicio de sua profissão e ao comercio circundante daquele logradouro.

S. Excia, depois de ouvir a palavra dos motoristas que naquele ensejo, fizeram ressaltar o respeito e a consideração que é merecedor o inclite governante, perante a classe, assim se expressou o Cel. Pedro Freitas:

«Nenhuma providencia poderel tomar sobre o caso, sem ouvir o Prefeito, a quem está subordinada a Comissão do Centenario.

Prometo entender-me com o dr. João Mendes, pedindo-lhe,

que mande suspender os trabalhos de construção da Feira de Amostras e, em seguida, faça reuquir a Comissão do Centenario, para resolver o assunto.

O trabalho do sr. João Mendes, que to a organização de festas, é tão digno, de nossa admiração, que não podemos interferir no seu trabalho, a não ser em entendimento com o sr. governador.

E concluindo disse S. Excia podem ficar satisfeitos os srs motoristas, que tudo farei para solucionar o caso, mesmo porque, não são apenas os senhores que reclamam contra a localização da Feira na Praça Rio Branco, mas, a maioria da população de Teresina.

Sta. Maria Luiza Viana

Amanhã, vá transcorrer o seu natalicio a gentilissima senhorita Maria Luiza Viana, filha do nosso amigo sr. Sigefredo Viana, Chefe da Obra, aposentado, da Imprensa Oficial e atual gerente de nosso confrade «O Dominical». Cumprimentamo-la.

Aqui, tens, confrade Lino. Este conforto moral! É igual nosso destino Nesta luta desigual! Apenas somos pequenos! Por isto, nos falta tudo! Não nos convém os aenos Que partem de algum graúdo!

x x x

O Lino Correia Lima, É jornalista no duro, E, nesta, singela rima, O meu apoio lhe juro! Coragem, caro confrade, Pra frente vamos seguir! Virá um dia que agrade, Si, assim, Deus o permitir!

x x x

Já não somos mais crianças, Sabemos raciocinar, Conhecemos as lambanças De quem quer nos embromar! É's um grande lutador, Denodado combatente! Escurecer tem valor E negar que o sol é quente!

x x x

O bondoso João Braz, O meu visinho antigo, É cidadão bom demais, Cem por cento meu amigo! Aqui, já foi Delegado, Comissário de Policia, Trabalhando com cuidado, Sem maldade, sem malicia!

x x x

Quero abraça-lo, aqui, Lembrando o tempo passado, Em que lamos ao Poti, Com os meninos ao lado, Marchando, de madrugada, «Como vai voce», cantando, Cortando a areia molhada, Como meninos, brincando!

X É X É O

Jornal do Comercio

Teresina — (Piauí)

Rua Paisandú, 1241

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO—8—5—1952—ANO 6

De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a deshonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agredirem-se os poderes nas mãos dos mãos, o homem chega a desmar-se da virtude, a ri-se da honra, a ter vergonha de ser honrado.

Ruy Barbosa

Assinaturas
Anuais Cr\$ 70,00
Semestrais \$ 40,00
AS ASSINATURAS PODEM COMEÇAR EM QUALQUER DATA

Venda Avulsa
Exemplar de 4 páginas Cr\$ 1,00
6 páginas \$ 1,50
Número avulso, no interior ou atrazado 2,00

A Direção não assume responsabilidade por conceitos emitidos em artigos assinados.

Representantes Exclusivos, no Rio de Janeiro e São Paulo: Representação de Jornais e Emissores Ltda.

Redação e Oficinas
Rua Paisandú n. 1241
ENDEREÇO POSTAL
TELEGRAMA: "BASTOS"
CAIXA POSTAL, 112
TERESINA — PIAUÍ

Crina de animal
Matrôna
Borracha de Manicôba la.
Algodão em pluma 28/30
Resina de Jatobá primeira
Algodão em caroço, Arborescente

— NOTA: Esses preços são para o Piauí.

VENDE-SE

1 guarda roupa, com espelho
2 camisas
1 mesa de cabeceira
1 rádio Zenith, de 5 volutas
1 secretária com 7 gavetas
1 conjunto Gerda - wafa, 2 cadeiras e 1 mesa de centro
1 mesa para rádio
1 piqueteiro
1 fogão à lenha, novo
2 cadeiras de embalo, com assentos e encostos de lona.

Vêr e tratar à Rua Alvaro Mendes, 872, nesta Capital.

PIANO

Vende-se um piano da famosa marca «PLEYEL» em ótimo estado de conservação. Tratar na redação deste Jornal.

Dr. Alvaro Ferreira Filho
Clinica de Crianças
Cons. Rua Miguel Couto, 139 N
HORARIO — 15 às 18 HS.
Res. LIZANDRO NOGUEIRA, 1718

Dr. Josué de Moura Santos
MEDICO
ESPECIALIDADE — PARTOS E DOENÇAS DE SENHORAS
Ex-Interno da Assistência Municipal do Rio de Janeiro e da Maternidade das Laranjeiras, dos Professores Fernando Antonio Cleves Nunes

Transcorre hoje, o aniversário natalício do interessante garoto Antonio Cleves Nunes de Oliveira, filho do nosso confrade e particular amigo sr. José de Ribamar Oliveira, promotor público na vizinha cidade maranhense, Buriti de Inacã

Vaz, e de sua esposa D. Maria de Jesus Nunes de Oliveira, já falecida. Envia-mos-lhe cumprimentos extensivos ao seu digno progenitor.

Edição de Hoje 1,00

AGENTES — VENDEDORES
PARA CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS

Importante firma de São Paulo, precisa de um agente vendedor idôneo em cada cidade. Paga-se ótima comissão e bonificação. Mostrário variado e gratuito. Vendas pelo sistema de Reembolso Postal. Grande oportunidade. Cartas: TECIDOS MEHEBO - Caixa Postal n. 4.020—São Paulo.

Abre o livro do Engenheiro Sampaio, «Jornal do Comercio» vem de receber a honrosa missiva que abaixo publicamos.

Sr. REDATOR:

Tendo o seu conceituado jornal, em edições anteriores, feito referências ao livro de autoria do Antônio José de Sampaio, achei oportuno trazer, agora, esclarecimentos sobre os motivos que levaram a traduzi-lo.

Há alguns anos, isto é, quando fui nomeada árbitra de Inglês, por concurso, da Escola Normal Oficial, o Dr. Anísio Britto, operoso Diretor da Biblioteca, Arquivo Público e Museu Histórico do Estado, mostrou-me, certa vez, o livro do Sampaio, sobre o Piauí, manifestando, ainda, o seu desejo de traduzi-lo para o idioma nacional.

Diplomada pela Escola Normal, acima referida, havia, entre as diversas cadeiras que constituíam o curso desse estabelecimento, a de História da Paraíba do Piauí, senti, apesar disso, que me fosse possível, naquela época, aproveitar a oportunidade, pois fiquei de curiosidade aguçada, ao ler o livro: «A General Description of the State of Piauí». Com 308 páginas, e ilustrada com diversos quadros estatísticos, devia conter, por certo, coisas que um estudioso precisaria conhecer. Logo, ficou-me permanente na memória.

mínimo, ou, mesmo, evitar, por completo, as condições funestas desse flagelo desolador.

Como arrendatário das antigas Fazendas Nacionais, hoje pertencentes ao Estado, reforça as minhas observações pessoais com as opiniões de muitos cientistas estrangeiros e brasileiros, destacando, entre outros, os seguintes: Dr. Karl Martius, Dr. Louis Agassiz, Dr. Ch. Fred Hart, Sr. M. Alcide de Azevedo, Sr. D'Argollo Ferrão, Dr. H. Moritz, Dr. Benjamin Franklin, Sr. Albuquerque Lima, Dr. David August Rosenthal, Dr. João de Albuquerque Lima, Dr. George Gardner, Dr. Arthur Langarde, Sr. Henry Koster, Dr. Franz Steindachner, Sr. General Henrique Beaurepaire Rohan, Sr. G. Reinhold, Sr. Felipe Francisco Perella.

Do livro em apreço, verifica-se, ainda, que não se poderia ter havido desenvolvido em muitos Estados do Brasil, essa indústria já representava a principal zona Norte do Brasil, só se atribua às circunstâncias atuais, as existentes. É lógico, portanto, que se estas condições fossem melhor aproveitadas, ampliadas as vantagens naturais, de acordo com os princípios adotados pelos agricultores e pecuaristas austríacos, argentinos e de outros países, muito melhores resultados seriam conseguidos.

Estou, pois, Sr. Redator, com a minha ambiciosa tarefa.

Quanto à publicação do livro, é coisa de interesse do Estado, que, pela Lei N. 416, de 13 de julho de 1906, e Decreto N. 350, de 11 de fevereiro de 1908, adquiriu, do Sr. Sampaio, os direitos de tradução e reprodução da obra.

Atenciosamente,

Maria Cecília Etbeiro Gonçalves

N da R.—A carta acima, vem corroborar perfeitamente a campanha que fizemos, à guisa de defesa, perante o Governo do Estado, para a primeira edição do livro do imortal piauiense—Eng. Sampaio, do inglês para o português, numa tradução impecável da ilustre professora Maria Cecília Etbeiro Gonçalves, cujo trabalho também estamos louvando.

Na próxima edição deste Jornal, publicaremos a honrosa carta que o ilustre jornalista e escritor piauiense—Dr. Ruy Barbosa, em torno do trabalho da prof. Cecília Gonçalves, dirigiu a esta, do Rio de Janeiro, em que que traz no seu cabeçalho.

At-Int, para observação e atenção do Governador do Estado, na peça principal do sr. Governador Alvaro Freitas, e da Poder Legislativo para que lhe dê os seus respectivos, dequi, mais uma vez, lhe sugerimos a publicação nas magníficas oficinas da Imprensa Oficial do Estado, no mesmo passo que enviamos nossos agradecimentos ao ilustre mestre pela honra com que nos distingue ao gentis missiva.



sin...
Durante o período da guerra, mantive correspondência com o atenciosíssimo Conselho Britânico, que me remetia, constantemente, e sem que me custasse qualquer dispêndio, dicionários e livros dos célebres escritores e poetas ingleses, dos quais alguns ilustram, hoje, a Biblioteca «João Luís Freire», da Escola Normal «Antonino Fretre», ex-Escola Normal Oficial.

Ful, assim, com a ajuda estrangeira, adquirindo cultura necessária a satisfazer o meu objetivo; conheço o que Sampaio havia escrito sobre o Piauí. Jamais calculei, porém, que o notável piauiense houvesse empenhado tanto esforço, gasto tanta energia, para realizar um trabalho minucioso e completo, a fim de tornar conhecida, aqui e lá fora, a fertilidade do solo do Piauí, a exuberância de suas ricas pastagens, a salubridade de seu clima e as suas grandes reservas inexploradas, estabelecendo, além disso, um confronto entre a colonização do Brasil, Argentina e Austrália, e os seus respectivos direitos territoriais.

Avoluma-se o patriotismo, o desejo imenso de prosperidade de sua terra berço, quando o eminente engenheiro industrial faz o estudo de Botânica, em que descreve, cientificamente, as relvas naturais, arbustos, ervas e árvores da opulenta flora piauiense, com todas as suas características, e a sua aplicação em variados ramos de atividade, salientando as que servem de forragem para o gado, e de alimentação para o homem.

É, igualmente, digna de nota, a apreciação sobre o fenômeno das secas periódicas, que afligem o Nordeste, o aspecto que essa catástrofe oferece na Argentina e na Austrália, e os recursos empregados por esses e outros países, no sentido de reduzir ao

Salvemos a Praça.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

o nosso veemente protesto, contra o ato que permitiu a construção da Feira de Amostras na Praça Rio Branco.

Na verdade, o que a Praça Rio Branco precisa, é de bom trato, de ser melhorada, é de ser reconstruída dignamente, para glória dos nossos visitantes, e na defesa do bom nome da cidade que habitamos.

A Praça Rio Branco precisa ficar livre, não apenas da Feira de Amostras, como se poderia supor, mas, também, dos automóveis que a oirundam, enfiando-a o, sobretudo, tornando-a abandonada pelas famílias, em razão dos ajudantes de Chofer não sabermos portar com decência, respeito e acatamento, nem mesmo com as senhoras e

senhoritas, que transitam, acidentamente.

Somos a favor da retirada da Feira daquela logradouro, mas, também, favoráveis a remoção dos carros de aluguel para um ponto mais conveniente.

As nossas entidades a Prefeitura devem mandar construir abrigos, no Largo da Bandeira, na rua fronteira à Igreja do Amparo, ali serem estacionados os carros de aluguel que venha proporcionar tanto aos motoristas, quanto aos cooperados, que devem cooperar com administradores, não devem julgar prejudicial continuar todas essas estradas, como estão, não se pode justificar.

Felizmente, a Comissão Centenário, acaba de emitir o caso, fazendo o seu próprio parecer.

A Feira, será no Largo da Bandeira, assim ficando.